

## SÍNDROME DE WEST EM CRIANÇA DO MUNICÍPIO DE TUPARENDI (NOROESTE DO RS)<sup>1</sup>

**Shelda Basso<sup>2</sup>, Aline Luana Ribeiro Da Silva<sup>3</sup>, Gabrieli Golin<sup>4</sup>, Arno Roque Reginatto<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho de pesquisa do Seminário Integrado

<sup>2</sup> autor

<sup>3</sup> aluna coautora

<sup>4</sup> aluna coautora

<sup>5</sup> professor orientador

### Resumo:

O projeto teve como objetivo entender as características da Síndrome de West, realizando entrevista com a família da criança portadora e com registro fotográfico. O trabalho foi realizado no município de Tuparendi (NW, RS), no período letivo de 2015, sendo que os principais resultados revelaram que a Síndrome de West não tem cura, mas existe tratamento para amenizar os sintomas, podendo inclusive causar a morte.

### Introdução

A Síndrome de West é uma doença que causou a curiosidade e o interesse do grupo, para conhecer as causas e as características da doença, e averiguar o tratamento possível. A partir disso, o grupo justifica a importância do tema pela difusão das informações para a comunidade escolar, contribuindo para o aprendizado de todos.

O principal referencial teórico utilizado foi o artigo “Fisioterapia na Síndrome de West”, da autora Anelise Rangel Zimmermann, além de outros artigos retirados da Internet. Assim, procuramos sanar os objetivos elencados no projeto, que são: a) Entender as características da Síndrome de West; b) Ampliar através de pesquisa bibliográfica nosso conhecimento sobre a Síndrome de West; c) Identificar por meio entrevista a rotina diária dos pais com a criança; e) Realizar registro fotográfico da criança. O projeto de pesquisa foi realizado sob a orientação do professor Arno Roque Reginatto, durante o tempo e espaço do seminário integrado do Ensino Médio Politécnico, no ano letivo de 2015.

### Detalhamento Metodológico

A metodologia utilizada para a realização do trabalho foi pesquisa bibliográfica, consistindo em leitura em artigos e sites da Internet, seguida da entrevista, através de um questionário com os pais de uma criança portadora da Síndrome de West, portanto, trata-se de um estudo de caso. Observando as questões éticas, foi realizado todo o procedimento de autorização da família para a utilização da entrevista, imagens e identificação.

### Análise e discussão dos resultados

Após o estudo de caso realizado, constatamos que a criança em questão apresentou os primeiros sintomas com sonolência excessiva e alteração da sensibilidade do corpo, após um procedimento cirúrgico. Uma hipótese provável é que o excesso de anestesia ou meningite tenha sido a causa do problema, entretanto, não há comprovação. A síndrome evoluiu em crises epiléticas diárias, com necessidade de internação.

Os sintomas apresentados pela criança são convulsivas, atrofiação do esplênio do tronco caloso, a criança se alimenta por sonda e ingere medicamentos pela mesma, não centraliza o corpo, apresenta problemas para ganhar peso, alergias alimentares, tireoide alterada e excesso de produção de saliva. A crise é provocada pelo excesso de barulho, luz forte, calor ou susto; dura apenas alguns segundos, e enquanto ocorre, a criança grita muito. É necessário, durante uma crise, apenas proteger a criança

**Modalidade do trabalho:** Relatório Técnico-científico

e aguardar que ela volte ao normal, pois não há nada para fazer. Por apresentar Encefalopatia Epiléptica Infantil Precoce, a criança faz uso de dois medicamentos, a Vigabatrina e a Gabapentina, além de realizar fisioterapia, terapia ocupacional e também ter acompanhamento fonoaudiólogo.

Os resultados acima mencionados concordam com o que foi pesquisado no referencial teórico, em termos de sintomas, consequências e tratamentos.

**Conclusões**

Em 2015, um caso da Síndrome de West foi diagnosticado no município de Tuparendi. A referida síndrome não tem cura, podendo causar a morte. Os medicamentos apenas amenizam as crises.

As causas da síndrome da criança em estudo ainda não estão confirmadas. O objetivo de entender as características dessa síndrome foi atingido através da realização da pesquisa bibliográfica e do acompanhamento da rotina diária dos pais e da referida criança.

**REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ZIMMERMANN, Anelise Rangel. Fisioterapia na Síndrome de West. Instituto Cenecista de Ensino Superior IESA, Santo Ângelo: 2008. Disponível em: < [www.westmariana.com/monografia13.pdf](http://www.westmariana.com/monografia13.pdf) >. Acesso em 3 de junho de 2015.